

Anexo / Notas

Federação Portuguesa Lutas Amadoras

Exercício Económico de 2023

Montantes expressos em Euros.

Índice

1. Identificação da entidade	4
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	4
2.1. ENQUADRAMENTO	4
2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC	4
3. Principais políticas contabilísticas	5
3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DFs.....	5
3.2. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS.....	6
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	6
4.1. ALTERAÇÃO NAS NORMAS	6
4.2. ALTERAÇÕES NAS POLITICAS CONTABILÍSTICAS	6
4.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS	6
5. Activos fixos tangíveis	7
5.1. DIVULGAÇÕES GERAIS.....	7
5.2. VALORIZAÇÃO DAS VÁRIAS CLASSES	7
6. Activos fixos intangíveis	7
6.1 DIVULGAÇÕES GERAIS.....	8
6.2 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	8
7. Propriedades de Investimento	8
7.1. DIVULGAÇÕES GERAIS.....	8
8. Locações.....	8
8.1. LOCAÇÕES FINANCEIRAS - LOCATÁRIOS	8
8.2. QUANTIA ESCRITURADA LÍQUIDA	8
8.3. DESCRIÇÃO DE ACORDOS DE LOCAÇÃO	8
8.4. DIVULGAÇÕES PARA LOCAÇÕES OPERACIONAIS	8
9. Custos de empréstimos obtidos	9
9.1. POLITICA CONSIDERADA	9
10. Inventários	9
10.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E FORMA DE CUSTEIO USADA	9
10.2. QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS	9
10.3. AJUSTAMENTOS EM INVENTÁRIOS	9
11. Rédito.....	9
11.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO	9
12. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	10
12.1. DIVULGAÇÕES POR CLASSE DE PROVISÃO	10
12.2. MATÉRIAS AMBIENTAIS.....	10
12.3. DESCRIÇÃO DOS PASSÍVOS CONTINGENTES.....	10
12.4. DESCRIÇÃO DOS ACTIVOS CONTINGENTES	10

13. Subsídios do Governo e apoios do Governo	10
13.1. DIVULGAÇÃO.....	10
14. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	10
14.1. DIFERENÇAS DE CÂMBIO	10
15. Impostos sobre o rendimento	10
15.1. DIVULGAÇÃO.....	10
16. Benefícios dos empregados	11
16.1. BENEFÍCIOS	11
17. Divulgações exigidas por diplomas legais	11
17.1. DIVULGAÇÕES.....	11
18. Outras informações.....	11
18.1. OUTRAS INFORMAÇÕES	11
19. Fornecimento e serviços externos	112

1. Identificação da entidade

EXERCÍCIO DE 2023

INTRODUÇÃO

A Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, foi fundada em 29 de Março de 1979. É uma pessoa coletiva, constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos. Os principais objetivos da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, são: Promover, Regulamentar e dirigir a nível nacional a prática das Lutas Amadoras, bem como representar a atividade desportiva das Lutas Amadoras junto das organizações desportivas internacionais, bem como assegurar a participação competitiva da Seleção Nacional.

A Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, tem a sua sede em:

Rua do Quelhas Nº 32 e Nº 34

1200-781 Lisboa

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, tendo por base os registos contabilísticos de Empresa, elaborados de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as retificações da Declaração de Retificação nº 67-B/2009 de 11 de Setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010, de 23 de Agosto.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, com impacto no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

a) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

b) Inventários:

Não aplicável.

c) Saldos e transações em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

As transações em moeda estrangeira são convertidas em Euros aos câmbios oficiais vigentes à data da operação.

As diferenças de câmbio realizadas no período, bem como as potenciais apuradas nos saldos existentes na data do balanço, integram os resultados correntes do exercício.

d) Outros Devedores e outras contas a receber

Estes são mensurados em balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecido, acrescida do IVA e, quando aplicável, de quantias de rédito de juros debitados, e deduzida de ajustamentos pelo risco de crédito não recuperável. Todas as quantias de clientes e contas a receber são ajustados por crédito não recuperável (perdas de imparidade).

As perdas por imparidade dos Outros Devedores e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidades de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam. Ou regularizados na conta de Resultados Transitados, devidamente com as evidências em anexo.

e) Fornecedores e outros valores a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

f) Investimentos Financeiros

A rubrica de investimentos financeiros, engloba o **Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)** e encontra-se registada ao custo de aquisição. À data de 31/12/2023, não existem trabalhadores sujeitos.

3.2. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Federação, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**4.1. Alteração nas normas**

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efectuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, UPD.

4.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não se procedeu a nenhuma alteração nas políticas contabilísticas anteriormente seguidas.

4.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificou no exercício qualquer alteração nas estimativas contabilísticas consideradas na preparação das presentes demonstrações financeiras

5. Ativos fixos tangíveis

5.1. Divulgações gerais

A mensuração inicial e subsequente dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo de aquisição.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

5.2. Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Equip. biológicos	Outros activos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escruturado	36 856,38	116 283,26	80 000,00	39 496,31	0,00	0,00
	Amort. acumulada + perdas por impar.	0,00	59 565,71	13 330,67	31 646,31	0,00	0,00
Período	Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações		0,00			0,00	
	Activos classificados como detidos p/venda						
	Amortização do período		2 325,67	6 666,67	3 924,96	0,00	0,00
	Perdas por imparidade						
	Revalorizações						
	Outras alterações						
Fim do período	Valor bruto escruturado	36 856,38	54 391,88	60 002,66	3 925,04	0,00	0,00
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Activos Fixos Tangíveis	2022		2023	
	Valor Aq.	Valor Líquido	Valor Aq.	Valor Líquido
Equipamento Básico	80.000,00	66.669,93	80.000,00	60.002,61
Equipamento Transporte	39.496,31	7.850,00	39.496,31	3.925,04
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
	103.796,31	74.519,93	103.796,31	63.927,65

6. Activos fixos intangíveis

6.1 Divulgações gerais

Não aplicável.

7. Propriedades de Investimento

7.1. Divulgações gerais

A Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, não possui a 31 de Dezembro de 2023 nenhum ativo relativo a propriedades de investimento.

8. Locações

8.1. Locações financeiras - Locatários

A Federação Portuguesa de Lutas Amadoras tem uma locação financeira para pagamento da viatura Renault Trafic que se iniciou em 2021. O valor inicial foi de € 15.700,00 com a instituição financeira RCI Banque Sucursal em Portugal. O período da locação financeira é de 36 meses.

8.2. Quantia escriturada líquida

A 31 de Dezembro de 2023 a quantia escriturada líquida é de e € 894,16

8.3. Descrição de acordos de locação

Não aplicável.

8.4. Divulgações para locações operacionais

Não aplicável.

9. Custos de empréstimos obtidos**9.1. Política considerada**

O passivo da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, é constituído em parte por financiamentos através de conta corrente, geridos pela Direcção.

10. Inventários**10.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada**

Não aplicável.

10.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Não aplicável.

10.3. Ajustamentos em Inventários

Não aplicável.

11. Rédito**11.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito**

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Prestação de serviços: € 48.731,08 (receitas próprias)

Subsídios á Exploração € 335.840,00

Na rubrica Subsídios á Exploração está incluído o Contrato Programa de 2023 no valor de € 335.840,00.

De referir que, todos os réditos reconhecidos no período dizem respeito a transações comerciais/administrativas consideradas concluídas à data de balanço.

12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

12.1. Divulgações por classe de provisão

Não foram constituídas nenhuma provisões no decorrer do ano de 2023.

12.2. Matérias ambientais

Não existe qualquer obrigação legal ou construtiva para a criação de provisões para matérias ambientais.

12.3. Descrição dos passivos contingentes

A Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, em 31 de Dezembro de 2023, não tem passivos contingentes.

12.4. Descrição dos ativos contingentes

Até 31 de Dezembro de 2023 a Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, não apresentava qualquer ativo contingente.

13. Subsídios do Governo e apoios do Governo

13.1. Divulgação

A Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, em 2023 recebeu apoio Estatal das entidades - IPDJ e CPP..

14. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

14.1. Diferenças de câmbio

Não há diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados.

15. Impostos sobre o rendimento

15.1. Divulgação

A Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas em vigor.

16. Benefícios dos empregados**16.1. Benefícios**

Em 2023 a Federação, teve como empregados remunerados dois colaboradores e um treinador. O presidente auferiu remuneração e os restantes membros da Direcção não auferem quaisquer remunerações.

17. Divulgações exigidas por diplomas legais**17.1. Divulgações****a) Impostos em mora**

A entidade apresenta em 2023 não apresenta qualquer dívida em mora, nem à Segurança Social, nem à Autoridade Tributária.

b) Quotas próprias

Não aplicável.

18. Outras informações**18.1. Outras informações****a) Outros gastos e perdas**

No período em análise registou nesta rubrica o valor de € 38.963,70. Este valor diz respeito a quotizações, Impostos, Multas, correções do exercício de anos anteriores e bolsas concedidas.

b) Outros rendimentos e ganhos

No período em análise registou nesta rubrica o valor de € 13.373,78. Este valor diz respeito a correções do exercício de anos anteriores, restituição de multa e outros rendimentos.

c) Decomposição dos saldos de caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Caixa	499,07
Depósitos à ordem	13 349,34
Outros depósitos bancários	0,00

Todos os valores de caixa e seus equivalentes, incluindo depósitos bancários, estavam disponíveis para uso à data de encerramento de contas de 2023.

d) Diferimentos

Esta rubrica do ativo corrente não existe qualquer valor registado. No passivo apresenta um valor total de € 19.440,00 em que € 1.286,00, que diz respeito a consultadoria e facturas a emitir em 2024 de custos acorridos em 2023, e € 18.154,00 dizem respeito a facturas do IPDJ não recepcionadas nos anos 2019 e 2020.

e) Estado e Outros Entes Públicos

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram os seguintes:

	31/12/2023	31/12/2022		
	débito	crédito	débito	crédito
IRC - retenção na fonte	-	-	-	-
IRC - Tributação Autónoma	-	-	-	-
Rendimentos Profissionais	-	-	-	-
Rendimentos Prediais	-	-	-	-
IRC - a pagar	-	-	-	-
IRS - Retenções	-	2.087,00	-	1.495,00
Segurança Social	-	1.973,75	-	1.973,76
Fundos de Compensação	-	-	-	-
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	4.060,75	-	3.973,76	-

19. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como se segue:

Fornecimentos e serviços externos	2023	2022
Trabalhos especializados	11.515,87	22.753,95
Publicidade e propaganda	0,00	5.196,75
Honorários	7.250,00	9.800,00
Conservação e Reparação	135,00	240,84
Serviços Bancários	865,18	1.086,83

Outros Serviços Especializados	22.557,33	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.289,77	3.142,41
Material de escritório	784,00	287,29
Outros Materiais	3.292,70	1.103,34
Electricidade	376,77	587,16
Combustíveis	12.215,34	6.159,02
Água	298,31	308,37
Deslocações e estadas	137.824,17	135.781,68
Transporte de Equipamento	3.813,00	0,00
Transportes de pessoal	0,00	3.366,32
Rendas e alugueres	4.075,90	2.240,05
Comunicação	2.619,01	3.545,71
Seguros	18.025,09	17.171,74
Contencioso e notariado	0,00	200,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	0,00	200,00
	228.937,44	210.171,46

A rubrica de “Deslocações e estadas”, inclui todos os gastos incorridos com deslocações, viagens, alojamentos e refeições com atletas, agentes desportivos e órgãos directivos da Federação.

A Direcção

O Contabilista Certificado

CC - 30.718

Federação Portuguesa Lutas Amadoras
 Contribuinte: 500871787
 Exercício: 2023

Moeda: Euros
 Dezembro

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

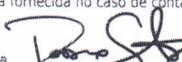
Código de Contas Pos.	Nº	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados		48 731,08	24 681,40	97,44%
75		Subsídios à exploração		335 840,00	371 630,00	-9,63%
785	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00	0,00%
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00	0,00%
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
61		Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00	0,00%
62		Fornecimentos e serviços externos		-228 937,44	-213 171,46	7,40%
63		Gastos com pessoal		-131 218,40	-129 639,64	1,22%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7623...	653/4...	Imparidade de activos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
781/4		Outros rendimentos e ganhos		13 373,78	0,00	0,00%
	681/4...	Outros gastos e perdas		-57 164,85	-58 456,06	-2,21%
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-19 375,83	-4 955,76	290,98%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00	0,00%
7625/6	655/6	Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		-12 917,40	-8 992,34	43,65%
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-32 293,23	-13 948,10	131,52%
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
	69	Juros e gastos similares suportados		-611,31	-394,36	55,01%
		Resultado antes de impostos		-32 904,54	-14 342,46	129,42%
86		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
	812			0,00	0,00	0,00%
		Resultado líquido do período		-32 904,54	-14 342,46	129,42%

	Margem Bruta Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) Incluído no resultado líquido do período				
--	--	--	--	--	--

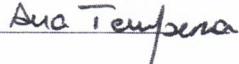
	Resultado líquido do período atribuível: (*) Detentores do capital da casa mãe Interesses minoritários Subtotal Resultado por acção básica			0,00	0,00
--	--	--	--	------	------

(*) esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

A Administração/Gerência



O Contabilista Certificado nº 30.718



Federação Portuguesa Lutas Amadoras

Contribuinte: 500871787

Exercício: 2023

Moeda: Euros

Dezembro

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

Código de Contas Pos.	Neg.	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
		Vendas e Serviços Prestados		48 731,08	24 681,40
		Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		-186 234,55	-179 266,80
		Rendimento Bruto		-137 503,47	-154 585,40
		Outros Rendimentos		335 840,00	371 630,00
		Gastos de Distribuição		0,00	0,00
		Gastos Administrativos		-82 455,77	-89 118,03
		Gastos de Investigação e Desenvolvimento		0,00	0,00
		Outros Gastos		-112 011,48	-132 882,33
		Rendimento Operacional		3 869,28	-4 955,76
		Gastos de Financiamento		-611,31	-394,36
		Gastos de Depreciação e Extraordinários		-36 162,51	-8 992,34
		Resultado Antes de Imposto		-32 904,54	-14 342,46
		Imposto sobre o Rendimento		0,00	0,00
		Resultado Líquido do Período		-32 904,54	-14 342,46

(*) esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado nº 30 718

BALANÇO

Rubricas	Notas	2023	2022
A CTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		155 175,86	168 093,26
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Trespasse (Goodwill)		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Activos Biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras (método de equivalência patrimonial)		0,00	0,00
Participações financeiras (outros métodos)		0,00	0,00
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
Subtotal		155 175,86	168 093,26
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Activos Biológicos		0,00	0,00
Clientes		0,00	2 500,00
Adiantamentos a fornecedores		122,60	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		4 300,00	3 250,00
Diferimentos		742,57	1 060,08
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		13 848,41	19 952,01
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Subtotal		19 013,58	26 762,09
Total do activo		174 189,44	194 855,35
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital realizado		0,00	0,00
Acções (quotas próprias)		0,00	0,00
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Premios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-5 300,27	9 042,19
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações de capital próprio		80 000,00	80 000,00
Subtotal		74 699,73	89 042,19
Resultado líquido do exercício		-32 904,54	-14 342,46
Total do capital próprio		41 795,19	74 699,73
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		894,16	6 252,27
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivo por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		894,16	6 252,27
Passivo corrente			
Fornecedores		68 512,89	64 835,83
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		4 060,75	3 468,76
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		58 926,45	45 598,76
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Subtotal		131 500,09	113 903,35
Total do Passivo		132 394,25	120 155,62
Total do capital próprio e do passivo		174 189,44	194 855,35

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado nº 30.718

Ana Tempere

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS		UNIDADE MONETARIA (1)
		2023	2022	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de membros associados	+	48 731,08	24 681,40	
Subsídios à exploração:				
Subsídios à exploração - IPDJ	+	335 840,00	371 630,00	
Subsídios à exploração - Preparação Surdo Olímpico	+	335 840,00	363 380,00	
Subsídios à exploração - IPDJ Formação	+	0,00	8 250,00	
Pagamentos a fornecedores	-	130 363,54	137 442,72	
Pagamentos ao pessoal	-	78 771,55	77 780,84	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		175 435,99	181 087,84	
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	0,00	
		-155 764,34	-155 764,34	
		19 671,65	25 323,50	
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-			
Activos intangíveis	-			
Investimentos financeiros	-			
Outros activos	-			
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	+			
Activos intangíveis	+			
Investimentos financeiros	+			
Outros activos	+			
Subsídios ao investimento	+			
Juros e rendimentos similares	+			
Dividendos	+			
		0,00	0,00	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	+			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+			
Cobertura de prejuízos	+			
Doações	+			
Outras operações de financiamento	+			
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-			
Juros e gastos similares	-	5 358,11	5 195,61	
Dividendos	-	465,13	175,88	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-			
Outras operações de financiamento	-			
		-5 823,24	-5 371,49	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)				
Efeito das diferenças de câmbio		13 848,41	19 952,01	
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		0,00	0,00	
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		19 952,01	0,00	
		13 848,41	19 952,01	

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado nº 30 718

Federação Portuguesa Lutas Amadoras

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2023

	Notas	(Valores expressos em euros)					
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício
Posição no Início do Período 2023	1	-	-	-	(9 042)	(80 000)	14 342
Alterações no período:							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de activos	27						
Excedente da revalorização de activos	27						
Ajustamentos por impostos diferidos	12						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	28						
	2	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3				14 751		14 751
Resultado Integral:						14 751	14 751
Operações com detentores de capital próprio							
Realizações de capital							
Realizações de prémios de emissão							
Distribuições							
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações							
	5	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2023	8 = 1 + 2 + 3 + 5	-	-	-	5 708	(80 000)	29 093
Lisboa, 31 de Dezembro de 2023							
O CONTABILISTA CERTIFICADO:							A DIRECÇÃO

Federação Portuguesa Lutas Amadoras

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2022

	Notas	(Valores expressos em euros)					
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício
Posição no Início do Período 2022	1	-	-	-	(15 849)	(80 000)	6 907
Alterações no período:							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de activos	27						
Excedente da revalorização de activos	27						
Ajustamentos por impostos diferidos	12						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	28						
	2	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3				14 342		14 342
Resultado Integral:						14 342	14 342
Operações com detentores de capital próprio							
Realizações de capital							
Realizações de prémios de emissão							
Distribuições							
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações							
	5	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2022	8 = 1 + 2 + 3 + 5	-	-	-	(1 507)	(80 000)	21 149
Lisboa, 31 de Dezembro de 2022							
O CONTABILISTA CERTIFICADO:							A DIRECÇÃO

Ara Tempena